

ATA DA 24ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ABIHV

Reunião nº	Local	Data	Horário
24	Online	21/05/2025	8h

Ata preparada por: Victoria Kobayashi

Revisada por: Fernanda Delgado

Agenda:

- Informes da Presidência – Atualizações sobre as atividades da ABIHV e Consulta Pública nº 23/2024 ANEEL
- Informes da Diretora-Executiva – World Hydrogen 2025 e mercado internacional
- Maturidade dos projetos de Hidrogênio – Acesso à Rede Básica
- Informes da Diretora-Executiva - Eleição para o Conselho de Administração e Fiscal da ABIHV e aniversário de dois anos
- Aprovação da ata da 23ª Reunião do Conselho de Administração da ABIHV

Participantes:

NOME	POSIÇÃO	PARTICIPAÇÃO	EMPRESA ASSOCIADA
1. Alexandre Groszmann	Vice-Presidente do CA ABIHV	Online	European Energy
2. Daniel Hubner Marques	Conselheiro	Online	Yara Brasil
Fernanda Delgado	Diretora-Executiva	Online	ABIHV
3. Fernando Elias	Conselheiro	Online	Casa dos Ventos
4. Ítalo Tadeu Freitas	Conselheiro	Online	Eletrobras
5. Lauro Fiuza Neto	Conselheiro	Online	Servtec
6. Luis Viga	Presidente do Conselho ABIHV	Online	Fortescue
7. Marcel Haratz	Conselheiro	Online	Comerc
8. Nicolas Thouverez	Conselheiro	Online	Voltalia
9. Paulo Augusto Alvarenga	Conselheiro	Ausente	Thyssenkrupp
10. Rodrigo Santana	Conselheiro	Online	Atlas Agro
11. Sérgio Souza	Conselheiro	Ausente	Serena
Victoria Kobayashi	Analista Regulatório	Online	ABIHV

A Reunião teve início às 8h05.

Discussão e Deliberações

Informes da Presidência – Atualizações sobre as atividades da ABIHV e Consulta Pública (CP) nº 23/2024 ANEEL

Luis Viga iniciou a reunião com comentários sobre a deliberação da Diretoria da ANEEL sobre a **CP nº 23/2024** (trata do acesso à Rede Básica por consumidores) e destacou que o resultado não fugiu do que já era esperado, tanto nos procedimentos como nas garantias propostas.

Ainda sobre o tema da **conexão**, relatou que Fernanda Delgado enviou um e-mail que resumiu as principais ações da ABIHV sobre o tema. Luis Viga também disse que a Fortescue está enviando informações sobre os eletrolisadores do seu projeto para a EPE e que não tem conhecimento se outras empresas estão fazendo o mesmo.

Com relação ao primeiro contato com o **TCU**, realizado no dia 06/05, Luis Viga relatou que o encontro foi bom e que a ABIHV deverá retornar para uma nova conversa. Foi possível observar a preocupação do Tribunal quanto ao emprego do capital público nas obras de transmissão, no sentido da busca da assertividade para as obras. Fernanda Delgado, informou que o TCU também apresentou algumas dúvidas sobre os projetos de hidrogênio, que deverão ser tratadas no segundo encontro.

Quanto a **liberação de margem para conexão**, foram lembradas as conquistas alcançadas e expôs que, em um cenário muito otimista, haveria a liberação de até 8 GW de margem e em um cenário mais realista, são esperados 5 GW, o que aparenta ser o bastante para a conexão dos projetos dos associados da ABIHV.

Sobre o desenvolvimento do R1 pela **EPE**, Fernanda destacou que há uma expectativa, não oficializada, que o R1 seja publicado antes do prazo anunciado. A expectativa de publicação é corroborada pelos bons relatos do Cepel e da EPE sobre o trabalho conjunto. Tanto Luis Viga quanto Fernanda Delgado elogiaram a atuação do Cepel e o intermédio realizado pelo Conselheiro Ítalo Freitas.

Fernanda Delgado informou que no dia 13 de junho haverá uma reunião entre a ABIHV, Cepel e EPE para tratar do desenvolvimento dos estudos para o R1. E, com relação à regulamentação do **Rehido e do PHBC**, foi informado pelo MME que o Decreto deverá ser publicado em junho – informação da Diretora Karina.

Em linha com o impacto positivo dos trabalhos realizados pela ABIHV, Fernanda salientou que a **ANP** se surpreendeu com o trabalho realizado com a EPE e que gostaria de realizar uma parceria similar. Em suma, Fernanda Delgado e Luis Viga ressaltaram que as interações realizadas pela ABIHV geraram um arcabouço de relacionamento, de gentileza, de lealdade com os reguladores e que, graças a isso, a Associação está conseguindo avançar, pouco a pouco, com suas pautas.

Fernanda Delgado também ressaltou que é necessário “dar tempo e espaço” ao governo, mas que a ABIHV deve se manter vigilante e constante nas negociações.

Informes da Diretora-Executiva – World Hydrogen 2025 e mercado internacional

Fernanda Delgado relatou que o *World Hydrogen 2025*, em realização na Holanda, apresentou muitos participantes e um “clima” melhor do que o observado em Paris, no início do ano, com melhores expectativas com relação ao hidrogênio e para o Brasil. Houve a participação em uma visita técnica e ainda hoje será assinado o Memorando da ABIHV com o *Belgium Council*.

Com relação à participação da ABIHV em eventos internacionais, Luis Viga reforçou a importância da defesa e promoção do Brasil e dos futuros projetos de hidrogênio, visto que os potenciais *offtakers* ainda têm dúvidas com relação à conexão dos projetos no Brasil e no mundo.

Sobre a defesa da indústria nacional, Fernanda Delgado também informou que, no início de julho, na França, haverá uma missão com a participação do Presidente Lula. O evento será realizado em conjunto com a Apex.

Os Conselheiros Rodrigo Santana, Daniel Hubner e Luis Viga relataram a necessidade de se observar como os participantes da feira estão enxergando e atuando com relação aos sistemas de contabilização, como o Book and Claim e o CBAM, uma vez que os itens também podem ser pautas da ABIHV e do setor de fertilizantes.

Diante da demanda da ABIHV, Rodrigo Santana e Daniel Hubner se propuseram a indicar representantes de suas empresas para tratar do CBAM no âmbito dos GTs da Associação. Daniel Hubner expôs que a criação de um “CBAM nacional” poderia ser um mecanismo interessante para a indução de demanda, assim como alternativas que instituíssem algum tipo de taxa sobre as importações de fertilizantes derivados de combustíveis fósseis.

Sobre os potenciais dos combustíveis verdes, Daniel Hubner atentou para a necessidade de atenção para as regras internacionais de descarbonização (para além das impostas pela IMO). E Marcel Haratz questionou sobre as atuais fontes de combustíveis para a produção de SAF no Brasil e sobre a importação do metanol para a produção do biodiesel, com o intuito de apresentar pontos de ação para a ABIHV e que poderiam se tornar itens de engajamento para a Vibra.

Ainda sobre o biodiesel, Marcel Haratz, destacou que uma ideia a ser defendida poderia ser a produção, descarbonização e consumo do biodiesel em território nacional, totalmente de forma

interna. Daniel Hubner concordou que o tema é interessante, mas lembrou que hoje existe um problema de dupla contagem entre o CBio e CGov, assim, é importante ter atenção à questão, para evitar impactos e descrédito para o Brasil.

Maturidade dos projetos de Hidrogênio – Acesso à Rede Básica

Luis Viga explicou que os Grupos de Trabalho ainda não concluíram a discussão e a elaboração dos critérios para a avaliação do Conselho e que, por esse motivo, haverá o prazo adicional de uma semana para a tratativa e discussão.

Nicolas Thouverez questionou como os critérios de maturidade podem ser utilizados e a sua “vantagem” frente às garantias aprovadas na CP nº 23/2024.

Em resposta, Luis esclareceu que em discussões anteriores do Conselho, foi apresentado que outros países já possuem critérios para a ordenação da fila, de forma a priorizar os projetos que estão mais prontos para entrar em operação e permitir ao governo uma alocação racional de recursos. Reforçou que a ideia dos critérios não é excluir participantes, apenas organizar a fila e garantir que a associação apresente critérios condizentes à realidade das empresas, de forma a evitar que o governo “trabalhe sozinho” e tenhamos como resultado critérios alheios à indústria do Hidrogênio.

Sobre o tema, Fernando Elias comentou que esteve no MME e que foi informado que deve haver uma liberação de margem na região de Pecém, nas próximas semanas. Contudo, ressaltou que há a possibilidade de o governo solicitar um comprometimento financeiro ainda maior, talvez um adiantamento das tarifas de conexão (EUST), seja via garantias ou através de um leilão. Também destacou que as garantias só serão devolvidas para os agentes que avançarem nas etapas de implantação, o que deve favorecer o afastamento de aventureiros e especuladores. Fernando Elias questionou se os critérios de maturidade seriam apresentados no âmbito da ANEEL (CP nº23/2024) e afirmou que o ideal seria contribuir no tema em uma regra extraordinária.

Fernanda Delgado concordou com a fala e reforçou que a ideia não é propor melhorias à CP, mas sim reafirmar o compromisso da indústria na construção dos projetos. Luis Viga também reafirmou a importância da discussão porque o aumento das garantias (tanto em valor como quantidade de pedidos) gera impactos nos modelos financeiros e fluxos de caixa, por um tempo considerável previamente à entrada em operação do ativo.

•Informes da Diretora-Executiva - Eleição para o Conselho de Administração e Fiscal da ABIHV e aniversário de dois anos

Fernanda informou aos Conselheiros as empresas que já enviaram candidaturas para a eleição do próximo mês e solicitou que mais empresas, além da Thyssenkrupp, se candidatem ao Conselho Fiscal.

Por fim, lembrou que todo o processo da eleição ocorrerá de forma eletrônica e será realizado por uma empresa externa. Cada representante legal das empresas receberá, por e-mail, uma cédula eletrônica com os nomes dos candidatos e o resultado da eleição será divulgado no dia 24 de junho, no mesmo dia do evento de aniversário da ABIHV.

Aprovada a ata da 23ª Reunião do Conselho de Administração da ABIHV

Reunião encerrada 8h53